
CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Educação
Seminário Virtual - Alfabetização

3 de novembro de 2021

Ilona Becskeházy

A BNCC não atende às necessidades curriculares do País

- Apresenta os objetivos de aprendizagem de forma confusa e imprópria para o que é usualmente esperado para cada faixa etária
- Quando se consegue identificar claramente alguns objetivos de aprendizagem, esses quase sempre são medíocres no que propõem para que os alunos aprendam em cada ano escolar em relação ao que se já sabe que os alunos são capazes de aprender e que, portanto, já é normativa curricular em países de alto desempenho em provas internacionais
- Contém erros conceituais relevantes, em particular na descrição do processo de alfabetização

Antes de mais nada...

- Padrões educacionais por meio de normativas curriculares são definições legais do que se espera que as escolas ensinem aos alunos em cada etapa escolar
- Esses padrões:
 1. Decorrem da tradição do que já era ensinado nas escolas desde que o ensino foi institucionalizado em cada país,
 2. Seguem os cânones de CADA DISCIPLINA e
 3. Incorporam as descobertas das ciências cognitivas a respeito de como os alunos aprendem
 4. Portanto, convergiram, de forma explícita, entre os países de alto desempenho em provas internacionais nos últimos 30 anos
- **A BNCC fugiu dessas condições básicas**

Para que serve a pré-escola e a escola elementar segundo a Unesco

- A ISCED (*International Standard Classification of Education*) é um marco para classificar, com base em categorias internacionais pactuadas, atividades educacionais definidas em programas, bem como as qualificações delas decorrentes. A ISCED classifica programas educacionais por seu conteúdo, usando duas variáveis principais: níveis de educação e campos de educação. Os conceitos e as definições básicos da ISCED pretendem ser internacionalmente válidos e a abranger toda a gama de sistemas educacionais. A ISCED é produto de acordo internacional e foi adotada formalmente pela Conferência Geral dos Estados-membros da UNESCO (*Fonte: UNESCO-UIS, 2012*).

Definições sobre os objetivos da educação ESCOLAR nas etapas iniciais

ISCED 02 - Pre-primary education - Educação pré-escolar (p. 20)	ISCED 1 - Primary education - Ensino fundamental (anos iniciais) - (p. 30)
<p>(§105) As propriedades educacionais do desenvolvimento da primeira infância são caracterizadas por um ambiente de aprendizado visualmente estimulante e rico em linguagem. São programas que promovem a auto-expressão, com ênfase na aquisição e uso da linguagem para uma comunicação significativa. Contam com oportunidades para brincadeiras [fisicamente] ativas, de forma que as crianças possam exercitar suas habilidades motoras e de coordenação sob supervisão e por meio da interação com a equipe [técnica].</p> <p>(§106) As propriedades educacionais da educação pré-primária são caracterizadas pelas interações com colegas e educadores, por meio das quais as crianças aprimoram o uso da linguagem e das habilidades sociais, começam a desenvolver habilidades de lógica e de raciocínio e a conversar sobre seus processos mentais. Eles também são apresentados a conceitos alfabéticos e matemáticos, além de incentivados a explorar o mundo e o ambiente ao redor. Atividades de coordenação motora grossa (ou seja, exercício físico por meio de jogos e outras atividades) e atividades que envolvem brincadeiras podem ser usadas como oportunidades de aprendizado de maneira a promover interações sociais com colegas e desenvolver habilidades, autonomia e prontidão escolar.</p>	<p>(§120) Os programas do nível ISCED 1, ou ensino primário, são tipicamente concebidos para proporcionar aos alunos habilidades fundamentais em leitura, escrita e matemática (ou seja, literacia e numeracia) e estabelecer uma base sólida para aprender e compreender áreas essenciais do conhecimento, desenvolvimento pessoal e social, em preparação para o Ensino Fundamental II. Este nível se concentra no aprendizado em um nível básico de complexidade, com pouca ou nenhuma especialização.</p> <p>(§121) As atividades educacionais no nível ISCED 1 (principalmente nas séries iniciais) são frequentemente organizadas em torno de unidades, projetos ou áreas amplas de aprendizado, geralmente com uma abordagem integrada, em vez de fornecer instrução em assuntos específicos.</p>

A BNCC não respeita esses pressupostos,

pois os objetivos de aprendizagem propostos pela normativa brasileira:

- Em primeiro lugar, tratam apenas de uma lista de **ATIVIDADES LÚDICAS** a serem desenvolvidas na pré-escola **E NÃO DE HABILIDADES** a serem aprendidas e desenvolvidas por meio da experiência escolar, o que levará, sem dúvida, a enorme desperdício de recursos públicos e privados, se forem seguidos à risca
- Além disso, não prevêm a aquisição da literacia emergente na etapa

ISCED 0 não apresenta objetivos claros BNCC Educação Infantil (p. 49-50)

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

(EI03EF02): Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

(EI03EF03): Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

(EI03EF04): Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.

(EI03EF05): Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

(EI03EF06): Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

(EI03EF07): Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

(EI03EF08): Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

(EI03EF09): Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Algumas comparações



Department
for Education

The national curriculum in England

Key stages 1 and 2 framework document

September 2013

Currículo do Reino Unido Year 1 (5 anos de idade) = último ano de pré-escola no Brasil

- ORALIDADE - os alunos devem ser ensinados a:
 - ouvir e responder adequadamente aos adultos e seus colegas
 - fazer perguntas relevantes para ampliar sua compreensão e conhecimento
 - usar estratégias relevantes para construir seu vocabulário
 - articular e justificar respostas, argumentos e opiniões
 - dar descrições, explicações e narrativas bem estruturadas para diferentes fins, incluindo para expressar sentimentos
 - manter a atenção e participar ativamente em conversas colaborativas, permanecendo no tópico e iniciando e respondendo aos comentários
 - usar a linguagem falada para desenvolver a compreensão por meio de especulação, hipóteses, imaginação e exploração de ideias
 - falar de forma audível e fluente com um domínio crescente do inglês padrão
 - participar de discussões, apresentações, performances, dramatizações, improvisações e debates
 - conquistar, manter e monitorar o interesse do (s) ouvinte (s)
 - considerar e avaliar diferentes pontos de vista, atendendo e construindo sobre as contribuições de outros
 - selecionar e usar registros apropriados para uma comunicação eficaz.

Currículo do Reino Unido Year 1 (5 anos de idade) = último ano de pré-escola no Brasil

Reading – word reading

Statutory requirements

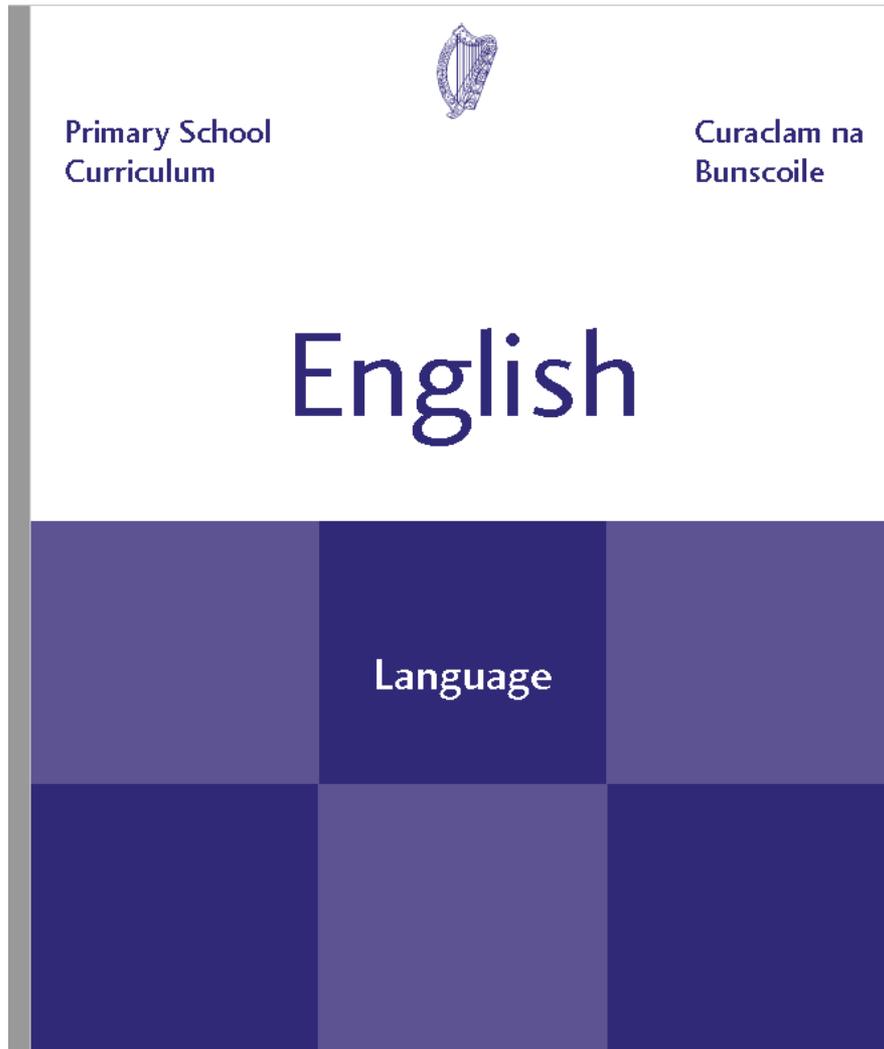
Pupils should be taught to:

- apply phonic knowledge and skills as the route to decode words
- respond speedily with the correct sound to graphemes (letters or groups of letters) for all 40+ phonemes, including, where applicable, alternative sounds for graphemes
- read accurately by blending sounds in unfamiliar words containing GPCs that have been taught
- read common exception words, noting unusual correspondences between spelling and sound and where these occur in the word
- read words containing taught GPCs and –s, –es, –ing, –ed, –er and –est endings
- read other words of more than one syllable that contain taught GPCs
- read words with contractions [for example, I'm, I'll, we'll], and understand that the apostrophe represents the omitted letter(s)
- read aloud accurately books that are consistent with their developing phonic knowledge and that do not require them to use other strategies to work out words
- re-read these books to build up their fluency and confidence in word reading.

LEITURA DE PALAVRAS - Os alunos devem ser ensinados a:

- aplicar conhecimentos e habilidades fônicos como a rota para decodificar palavras
- responder rapidamente com o som correto aos grafemas (letras ou grupos de letras) para todos os mais de 40 fonemas, incluindo, quando aplicável, sons alternativos para grafemas
- ler com precisão misturando sons em palavras desconhecidas contendo CGFs já ensinados
- ler palavras de exceção comuns, observando correspondências incomuns entre a ortografia e o som e onde eles ocorrem na palavra
- ler palavras contendo CGFs já ensinados e terminações –s, –es, –ing, –ed, –er e –est
- ler outras palavras com mais de uma sílaba que contenham GPCs ensinados
- ler palavras com contrações, e entenda que o apóstrofo representa a (s) letra (s) omitida (s)
- ler em voz alta livros com precisão que sejam consistentes com seu conhecimento fônico em desenvolvimento e que não exijam o uso de outras estratégias para trabalhar palavras
- releia esses livros para aumentar sua fluência e

Currículo da Irlanda (de 1999!!)



Irlanda – English 1st and 2nd classes

Writing (p. 23-

creating and fostering the impulse to write

The child should be enabled to

- experience a classroom environment that encourages writing *personal writing collections*
 - *class library*
 - *writing corner*
 - *displays of writing*
- observe the teacher as he/she models writing stories
- seek help from the teacher in order to achieve accuracy and an appropriate standard presentation
- experience how a story structure is organised by reading and listening to fiction
- write regularly for different audiences
 - *personal purposes*
 - *the teacher*
 - *other children*
 - *the family*
- choose topics to write about
- explore different genres
 - *a story*
 - *an invitation*
 - *a letter*
- work with other children when writing
- have writing valued
 - *hearing it praised*
 - *having it displayed*
 - *sharing it with others.*

developing competence, confidence and the ability to write independently

The child should be enabled to

- experience an abundance of oral language activity when preparing a writing task
- realise that first attempts at writing are not necessarily the finished product and learn to undertake second drafts in order to improve writing
- understand that the conventions of punctuation help to make meaning clearer in writing
 - *full stops, capital letters*
- spell words in a recognisable way based on an awareness of the most common spelling strings and patterns
 - *simple words with short vowel rimes:*
 - *dog, mill, rock*
 - *simple words with regular patterns:*
 - *street, came, float*
 - *Two-syllable words with regular patterns:*
 - *robber, happen*
 - *Words with common prefixes and suffixes:*
 - *display, wonderful*
- use approximate spelling as an interim measure in mastering the conventions of spelling

Cont.

clarifying thought through writing

The child should be enabled to

- write in a variety of genres
 - *stories, diaries, poetry, charts, lists, captions,*
 - *cards, invitations, simple letters*
- write a version of a story told by the teacher
- write about something that has been learned
- write the significant details about an event or an activity
 - *a game I played*
 - *my birthday*
- write an explanation for something
- re-read work, confer with the teacher or others about it, and then rewrite it
- write a simple sentence and add words to it to extend its meaning
- listen to a story and write down questions to ask about it
- write answers to questions asked by the teacher.

developing emotional and imaginative life through writing

The child should be enabled to

- express feelings in writing
 - *happiness*
 - *sadness*
 - *excitement*
 - *pride*
 - *Anticipation*
- write about experiences
 - *enjoyable*
 - *funny*
 - *annoying*
 - *Frightening*
- listen to the experiences of others and express reactions to them in writing
- draw and write about sensory experience
 - *sight*
 - *hearing*
 - *taste*
 - *touch*
 - *Smell*
- write about feelings experienced in drama activities
- draw and write stories and poems
- express in writing likes and dislikes about events and characters in stories and poems
- listen to music and write about it.

Currículo de Ontário (2006)

 Ontario

Ministry of Education

REVISED

The Ontario Curriculum
Grades 1-8

Language



2006

Ontario (2006; p. 36-37) Grade 1 Language

- **Demonstrating Understanding** - 1.4 demonstrate an understanding of the information and ideas in oral texts by retelling the story or restating the information, including the main idea (*e.g., use time-order words, such as first, then, next, finally, to retell a story they have heard; restate information from a movie about community workers, including a topic statement and several supporting details*)
- **Making Inferences/Interpreting Texts** - 1.5 use stated and implied information and ideas in oral texts, initially with support and direction, to make simple inferences and reasonable predictions (*e.g., attend to the words being spoken and also use personal experience and the speaker's intonation and facial expression to understand what is being said*)
- **Analysing Texts** - 1.7 identify words or phrases that indicate whether an oral text is fact or fiction, initially with support and direction (*e.g., a personal recount might start "Last year in the summer holidays..." while a fictional story might start "Once upon a time..."*)
- **Appropriate Language** - 2.4 choose appropriate words to communicate their meaning accurately and engage the interest of their audience (*e.g., choose words relevant to the topic from the full range of their vocabulary, including new words used regularly in the classroom; use descriptive adjectives to clarify and add interest to a narrative; use inclusive language that conveys respect for all people*)

Esse tipo de comparação sistemática já foi feita pelo Ministério da Educação

- A CONABE - Conferência Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências - Conabe 2019, realizada no período de 22 a 25 de outubro de 2019 trouxe para o Ministério da Educação especialistas RELEVANTES e ATUALIZADOS sobre o tema, para auxiliar os técnicos no desenho das novas políticas públicas sobre o tema
- No RENABE – No Relatório Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências, lançado em 2021, alguns desses acadêmicos apresentaram artigos científicos que corroboram as decisões que vêm sendo tomadas nesse âmbito

Renabe – Cap 9 sobre currículo mostrou como o processo de alfabetização é tratado em outras normativas curriculares

Unidade territorial	Exemplos da presença dos conceitos decodificação e fluência em leitura oral
Singapura	<p>Os dois termos, com definições claras, estão presentes, mas não há tabela de medida de fluência nos documentos curriculares estudados. No currículo de ISCED 02 de Singapura a transição entre as fases é claramente explicitada, conforme exemplo abaixo.</p>
Exemplo retirado do currículo (SINGAPORE, 2013,p.7)	<p>Ler envolve construir significado a partir de material impresso. As crianças geralmente passam pelas seguintes fases (Chall, 1983⁸, Ehri, 1995⁹) quando aprendem a ler:</p> <ul style="list-style-type: none">• Pré-leitura - As crianças primeiro percebem que materiais impressos contêm alguma mensagem e usam pistas visuais para extrair sentido do material impresso no [seu] ambiente. Por exemplo, as crianças reconhecem a palavra 'saída' associando-a ao sinal acima da porta.• Leitura inicial - À medida que as crianças começam a aprender os nomes e sons das letras, usam esse conhecimento para decodificar palavras e reconhecer algumas palavras por identificação visual. Por exemplo, crianças que reconhecem a palavra 'at' ficam cientes de que palavras como 'cat' e 'mat' compartilham o mesmo som final (ou seja, 'at'). Eles usam esse entendimento para decodificar e reconhecer palavras na família de palavras "at".• Leitura fluente - À medida que as crianças começam a decodificar as palavras com mais rapidez e eficiência, serão capazes de ler com mais facilidade. À medida que a automaticidade (se refere à habilidade de reconhecer palavras instantaneamente sem ter que decodificá-las deliberadamente) se instala, as crianças serão capazes de focar a atenção na compreensão e construção de significado do texto.

Ler Palavras Familiares

3.1 Ler automaticamente e entender algumas palavras de alta frequência e palavras de interesse ou significado pessoal, em uma variedade de contextos de leitura (por exemplo, a mesma palavra em diferentes representações gráficas como: no mural de palavras; em textos de leitura compartilhada, guiada e independente; em quadros de escrita compartilhada e interativa; em textos pessoais [convites, agradecimentos, bilhetes]; de fontes variadas).

Ler palavras desconhecidas

3.2 Prever o significado e adivinhar palavras desconhecidas usando diferentes tipos de pistas, incluindo: semânticas (por exemplo, palavras familiares, frases, sentenças e recursos visuais que ativam o conhecimento existente da linguagem oral e escrita); sintáticas (estrutura da linguagem, por exemplo, ordem previsível de palavras, padrões previsíveis de linguagem, pontuação); dicas grafofônicas (fonológicas e gráficas, por exemplo, síntese e segmentação de sons individuais em palavras; características visuais de palavras como forma e orientação; relações letra-som para sons iniciais, finais e mediais; ataque e rima; padrões ortográficos comuns; palavras dentro de palavras).

Leitura Fluente

3.3 Ler textos adequados e familiares a uma velocidade suficiente e com expressão suficiente para transmitir o sentido do texto ao leitor (por exemplo, fazer com que a leitura oral de um papel/personagem em um simples roteiro de teatro pareça uma fala natural).

Não é preciso ir tão longe...



SOBRAL

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

Instituído pela Lei Municipal Nº 1.607, de 02 de fevereiro de 2017 e regulamentado pelo Decreto Municipal Nº 1961, de 22 de novembro de 2017

Sobral - Ceará, sexta-feira, 29 de janeiro de 2021

Ano V, Nº 990 - Edição Suplementar

PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

DECRETO Nº 2560, DE 29 DE JANEIRO DE 2021. INSTITUI O NOVO CURRÍCULO DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA NO ÂMBITO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE SOBRAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. O PREFEITO MUNICIPAL DE SOBRAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo o art. 66, inciso IV, da Lei Orgânica do Município de Sobral, CONSIDERANDO o Plano Municipal de Educação - PME do Município de Sobral, que tem como prioridade promover a melhoria da qualidade social da educação no município em todos os níveis e obedecendo à Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/1996; CONSIDERANDO a necessidade de construir um currículo capaz de incorporar os postulados da neurociência no atendimento da população de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade, tendo como referência experiências reconhecidamente bem-sucedidas internacionalmente e o engajamento dos saberes profissionais do sistema municipal de ensino de Sobral no processo de construção; CONSIDERANDO a construção de um currículo que seja capaz de nortear

PREFEITURA DE SOBRAL - GESTÃO 2012-2016 (INÍCIO DO PROJETO DE ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO): José Clodoveu de Arruda Coelho Neto (Veveu) - Prefeito; Carlos Hilton Albuquerque Soares - Vice-Prefeito; Julio Cesar da Costa Alexandre - Secretário Municipal da Educação; David Henriley Pitombeira - Secretário Adjunto; Edna Lúcia de Carvalho Lima - Coordenadora de Ensino; Jamille Fonteles Rolim Caldas - Superintendente de Resultados; Kathleen Maria Arcanjo Mont'Alverne - Superintendente de Tutoria Pedagógica; Lucia de Fátima da Silva Balica - Coordenadora da Avaliação Externa; Ana Rosa de Andrade Parente - Coordenadora de Valorização do Magistério; Iracema Rodrigues Sampaio de Souza - Diretora da Escola de Formação Permanente do Magistério (Esfapem).

PREFEITURA DE SOBRAL - GESTÃO 2017-2020 (CONCLUSÃO DO PROJETO DE ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO): Ivo Ferreira Gomes - Prefeito; Christianne Marie Aguiar Coelho - Vice-Prefeita; Francisco Herbert Lima Vasconcelos - Secretário Municipal da Educação; Edna Lúcia de Carvalho Lima - Coordenadora de Ensino Fundamental; Kathleen Maria Arcanjo Mont'Alverne - Coordenadora de Educação Infantil; Jamille

Não é preciso ir tão longe

Sobral – medida de fluência*

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES

EIXO 2. LEITURA

2.1. DECODIFICAÇÃO

2.1.2. DECODIFICAR

INFANTIL IV	INFANTIL V	1º ANO
Com supervisão para ganhar autonomia, reconhecer globalmente palavras significativas.	Com supervisão para ganhar autonomia, decodificar palavras, de até 3 sílabas do vocabulário familiar, formadas por fonemas em estudo, desenvolvendo a automação e a fluência.	Decodificar palavras de até 4 sílabas, do vocabulário familiar, formadas por fonemas em estudo e pseudopalavras , desenvolvendo a automação e a fluência.
2º ANO	3º ANO	4º ANO
Decodificar palavras , do vocabulário familiar, formadas por fonemas em estudo, desenvolvendo a automação e a fluência.	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.
5º ANO	6º ANO	7º ANO
Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.
8º ANO	9º ANO	
Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Neste ano é esperado que o aluno já tenha desenvolvido todas as habilidades relacionadas a essa expectativa.	

* Decreto nº 2560, de 29 de janeiro de 2021. Institui o novo currículo de língua portuguesa e matemática no âmbito da rede pública municipal de ensino de sobral e dá outras providências.

Existe luz fora da BNCC!

PROGRESSÃO DAS EXPECTATIVAS EM HABILIDADES

EIXO 2. LEITURA

2.3. COMPREENSÃO LEITORA

2.3.2. COMPREENDER TEXTO IMPRESSO

INFANTIL IV	INFANTIL V	1º ANO
<p>Com supervisão para ganhar autonomia, compreender, a partir da leitura do professor, texto impresso curto,</p> <p>a) localizando informações explícitas.</p>	<p>Com supervisão para ganhar autonomia, compreender, a partir da leitura do professor, texto impresso curto,</p> <p>a) localizando informações explícitas.</p>	<p>Compreender, a partir da leitura do professor ou própria, texto impresso curto,</p> <p>a) localizando informações explícitas.</p>
2º ANO	3º ANO	4º ANO
<p>Compreender, a partir da leitura do professor ou própria, texto impresso curto ou mediano,</p> <p>a) localizando informações explícitas; b) inferindo informações; c) reconhecendo as relações lógico-discursivas, repetições ou substituições estabelecidas por recursos coesivos; d) identificando sua finalidade; e) interpretando-o com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.);</p>	<p>Compreender, a partir da leitura própria, texto impresso curto ou mediano,</p> <p>a) localizando informações explícitas (literalmente ou por meio de paráfrase); b) inferindo informações; c) reconhecendo as relações lógico-discursivas, repetições ou substituições estabelecidas por recursos coesivos; d) identificando sua finalidade; e) interpretando-o com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.); f) reconhecendo o sentido de palavras ou expressões; g) identificando o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação ou de recursos tipográficos; h) relacionando causa e consequência entre as partes e os elementos que o</p>	<p>Compreender, a partir da leitura própria, texto impresso mediano ou longo,</p> <p>a) localizando informações explícitas (literalmente ou por meio de paráfrase); b) inferindo informações; c) reconhecendo as relações lógico-discursivas, repetições ou substituições estabelecidas por recursos coesivos, por meio de trechos que as comprovem; d) identificando sua finalidade; e) interpretando-o com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.); f) reconhecendo o sentido de palavras ou expressões; g) identificando o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação ou de recursos tipográficos; h) relacionando causa e consequência entre</p>

Links úteis

- http://basenacionalcomum.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&layout=edit&id=207
- <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao>
- http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf
- <https://www.moe.gov.sg/about/singapore-teaching-practice/singapore-curriculum-philosophy>
- <https://www.curriculumonline.ie/Junior-cycle/Junior-Cycle-Subjects/English>
- <https://www.curriculumonline.ie/Primary/Primary-Guidelines>
- <https://www.edb.gov.hk/en/curriculum-development/cs-curriculum-doc-report/wf-in-cur/index.html>
- <https://www.edb.gov.hk/en/curriculum-development/doc-reports/guide-basic-edu-curriculum/index.html>